

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

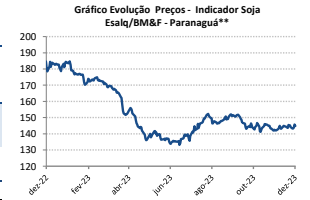
Demandantes externos precisaram intensificar as compras de novos lotes de soja, o que aumentou a liquidez no mercado spot nacional. Houve maior interesse de vendedores em negociar soja com entrega entre dez/23 e jan/24 para liberar espaço nos armazéns, pois, em breve, começa a entrar o grão da safra 2023/24 no Brasil. No campo, as irregularidades climáticas tem levado ao replantio e seguem preocupando em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil. A StoneX cortou 3,1 milhões de toneladas de sua estimativa de produção de soja 2023/24. O País deve produzir 161,9 milhões de toneladas em 2023/24, mas, ainda assim, a produção deverá ser recorde, segundo a consultoria, superando em 2,7% o volume histórico do ano passado. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 138,32/saca (-0,77%). Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em queda pelo segundo dia seguido na sexta-feira, refletindo a volatilidade do mercado, que vem acompanhando de perto as condições de plantio na América do Sul. O vencimento jan/24 da oleaginosa caiu 17,75 cents (1,32%) e fechou a US\$ 13,2500 por bushel. A soja em grão foi pressionada também pela desvalorização dos derivados, tanto do óleo, que caiu 1,55%, quanto do farelo, que perdeu 2,67%. A demanda pela soja dos Estados Unidos, no entanto, limitou as baixas. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	139,25	-1,29	4,37	14,66	-18,81
Oeste PR - PR	128,23	-0,50	3,57	8,83	-22,29
Sorriso - MT	111,53	-0,17	0,01	8,21	-23,44
Rio Verde - GO	119,32	0,20	3,02	7,42	-27,95
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	144,75	0,42	1,89	7,06	-19,87

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	146,08	mar/24	13,45	mar/24	145,82
mai/24	147,56	mai/24	13,59	mai/24	147,39

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,92



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

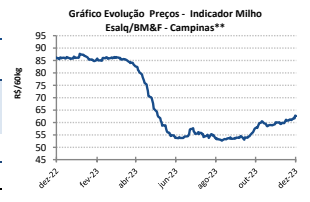
O bom ritmo das exportações, a demanda doméstica aquecida e a retração de vendedores mantêm os preços do milho em alta no Brasil. No campo, os trabalhos avançam em todas as regiões com o retorno das chuvas no Centro-Oeste e em partes do Sudeste e a redução delas no Sul do País. A semeadura da safra de verão chegou a 55% da área nacional, segundo a Conab em 25/11, atraso de 13,6 p.p em relação ao mesmo período do ano passado. A consultoria StoneX revisou para baixo sua estimativa de colheita de milho no País, com recuo de 1,2% em relação à estimativa do mês anterior. Segundo a consultoria, a maior parte da queda se deve às expectativas menos favoráveis para a área plantada. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 62,63 a saca de 60 quilos (-0,18%). Já o mercado futuro do milho na B3 encerrou a sexta em leve alta de R\$ 0,02 por saca no contrato jan/24, a R\$ 69,90/saca. Na semana, a variação foi de +R\$ 3,14/saca. Os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira na CBOT. O vencimento mar/24 do grão avançou 2,00 cents (0,41%), para US\$ 4,8475 por bushel, influenciado pela redução nas estimativas para a safra de inverno do Brasil. Além disso, traders questionam se os grãos dos EUA poderiam se beneficiar da maior demanda global. Naomi Blohm, da Total Farm Marketing, mencionou em nota que há "rumores de que a China vai comprar mais milho", acrescentando que é incerto se "os EUA conseguirão parte desse negócio". Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	29,97	0,57	-0,53	1,73	-46,87
Cascavel - PR	47,87	2,68	9,14	3,12	-35,39
Dourados - MS	40,95	4,15	9,35	5,27	-39,48
Norte do Paraná	47,86	3,86	7,45	1,55	-34,87
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,63	2,74	4,33	15,83	-27,17

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	73,60	mar/24	4,84	mar/24	56,23
mai/24	73,95	mai/24	4,96	mai/24	57,63

60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO exceto MT), SE e S) Dólar PTAX = R\$ 4,92



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

CAFÉ

Produtores brasileiros de café estão atentos e preocupados com o clima. As ondas de calor, tempestades com queda de granizo e fortes ventanias estão resultando em abortamento de uma parte das primeiras floradas e dos chumbinhos da temporada 2024/25. Além disso, há uma alta infestação de cochonilha nas lavouras de robusta de Rondônia e de bicho-mineiro em áreas de arábica do Cerrado Mineiro. Ainda na sexta, a Secex divulgou que a exportação total de café pelo Brasil em nov/23 apresentou um aumento de 8% em comparação com igual mês de 2022. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, as cotações estiveram no nível mais alto em cerca de 6 meses. Fundamentos altistas e fatores técnicos positivos impulsionam os contratos. O primeiro vencimento, mar/24, acumulou valorização de 9,6% na semana passada, fechando na sexta a 184,35 cents, baixa de 0,2% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também subiram na semana passada. O contrato para mar/24 avançou 2,3% (57 dólares), encerrando na sexta a 2.528 dólares/tonelada, queda de 0,7% (18 dólares) no dia. Segundo o Escritório Carvalhaes, os problemas climáticos no Brasil, a frustração na safra colombiana e mudanças nas regras de certificação de café na bolsa americana, levaram os contratos de café em NY à expressiva alta na semana. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 942,07 a saca, recuo de 0,3% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 697,05 a saca, estável em comparação com o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	934,80	6,39	13,04	-4,69	-4,56
Cerrado - MG	935,00	6,16	13,93	-4,35	-3,42
Zona da Mata-MG	905,00	6,00	11,21	-4,74	-5,97
Mogiana - SP	936,29	4,09	11,18	-4,07	-5,44
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	942,08	5,92	12,61	-4,59	-4,50

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.098,30	mar/24	183,95	mar/24	1.196,79
set/24	1.072,23	mai/24	180,70	mai/24	1.175,65

60kg = 132,27 Sç Libra Peso Preço Mínimo R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02 Dólar PTAX = R\$ 4,92



Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

BOI GORDO

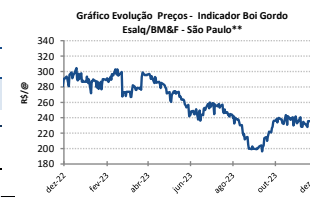
A firmeza de preços da arroba marcou a semana passada no mercado físico do boi gordo, situação que deve prosseguir nesta semana, com maior demanda por parte dos frigoríficos - sobretudo os que atuam somente no mercado interno - para preencher escalas. A maior disposição da população brasileira em comprar carne bovina para as festas do fim do ano explica o movimento. Segundo a Secex, as exportações de carne bovina em novembro atingiram 187,97 mil toneladas, 26,3% acima de nov/22. A receita também avançou - ao contrário dos meses passados, com alta de 11% ante nov/22. O valor à vista do indicador do boi gordo Cepea deu um salto de 3,5%, encerrando a sexta-feira a R\$ 248,10/arroba. A prazo, a cotação ficou em R\$ 250,48/arroba (+3,46%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou a sexta-feira em alta de R\$ 1,65 por arroba, a R\$ 251,45 por arroba. No atacado da carne bovina, apesar da maior procura, os preços ainda se mantiveram estáveis, diz a Scot. O quilo do traseiro bovino seguia cotado na sexta-feira a R\$ 19,75; o do dianteiro a R\$ 11,65 o quilo e a ponta de agulha a R\$ 12,35 o quilo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	223,62	-0,32	0,55	-1,97	-13,97
Rondonópolis - MT	209,15	1,57	0,37	5,60	-19,11
Goiania - GO	228,26	2,32	2,82	7,65	-16,73
S.J.Rio Preto - SP	240,42	1,76	2,09	-2,37	-17,55
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	248,10	6,78	6,55	1,31	-14,65

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/24	251,20
mar/24	250,00

60kg = 132,27 Sç Libra Peso Preço Mínimo R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02 Dólar PTAX = R\$ 4,92



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	01/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	
								Colheita (Mai-Set)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	128,51	0,44	-22,94	-26,70				Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									

Segundo o Cepea, os preços internos do algodão em pluma têm oscilado, seguindo as variações na paridade de exportação, nos preços internacionais e na taxa de câmbio. A liquidez está baixa, diante de desacordos quanto à qualidade e aos valores dos lotes disponíveis no spot. Para Safras&mercado o mercado brasileiro de algodão encerra a semana com preços mais fracos. Na sexta-feira a indústria apareceu pouco e trabalhou com valores mais baixos, o que tirou a liquidez do mercado doméstico. O preço do algodão dentro do armazém em SP caiu 0,26%, negociado a R\$ 3,90/lb. Este é o mesmo valor de uma semana atrás. O algodão no porto FOB de Santos encerrou o dia a US\$ 75,72 cents/lb, um recuo semanal de 0,08%. O algodão teve uma sessão volátil na sexta-feira na Bolsa de NY. O mercado caiu seguindo o direcionamento do petróleo e o contrato mar/24 encerrou com queda de 0,79%, negociado a 79,42 cents. Na semana acumulou perda de 1,93%. Fontes: Cepeat e Safras & Mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	01/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	
								Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	121,08	4,07	12,55	37,62				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									

Segundo Safras&mercado, A expectativa inicial de que os estoques fossem suficientes até uma possível baixa nos preços em dezembro foi abalada pelas condições climáticas desfavoráveis e pela incerteza em relação à safra 2023/24, sinalizando uma possível escalada nos preços, atingindo níveis inéditos nas gôndolas. No que diz respeito à nova safra no RS, os dados mais recentes do Iriga indicam que o plantio atingiu 82,41% da área estimada para o estado. O desempenho melhorou em algumas regiões devido à redução das chuvas na última semana. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 118,50, apresentando um avanço de 2,82% em relação à semana anterior. O arroz beneficiado do Paraguai, que lidera as importações brasileiras, segue sem alterações e é cotado em US\$ 750 por tonelada FOB, cerca de 11,06% inferior ao arroz brasileiro. Enquanto isso, os valores de exportação do arroz beneficiado uruguaio apresentaram alta e estão em torno de US\$ 780 por tonelada FOB. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo negativo. O contrato spot (jan/24) fechou com queda de 0,92%, cotado a US\$ 17,1850 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36 kg), o que equivale a cerca de R\$ 92,36 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 22,06%. A produção de arroz fora de época na Ásia enfrenta desafios significativos, pois as condições de plantio seco, a diminuição dos reservatórios e as previsões contínuas do fenômeno El Niño estão projetadas para impactar negativamente os rendimentos no início de 2024. Isso resultará em uma oferta mais restrita, contribuindo para pressões inflacionárias nos alimentos.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	01/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	
								Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1327,85	-2,20	20,36	-25,69				Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									

Segundo o Cepea via Broadcast, os preços do trigo se enfraqueceram no encerramento de novembro, depois de terem registrado altas representativas ao longo do mês. O recuo nos valores está atrelado à entrada de trigo argentino competitivo no Brasil – e novos volumes devem chegar em janeiro. Além disso, com a proximidade do final do ano, agentes de moinhos começam a diminuir o ritmo de aquisição de novos lotes. Produtores, por sua vez, ofertam baixos volumes, com expectativas de maiores preços de negociação para trigo tipo 1 no ano que vem. Entre 24/11 e 01/12, no mercado de balcão, as desvalorizações foram de 5,33% no PR e de 1,98% em SC, com alta de 1,71% no RS. Segundo a Conab, até o dia 25/11, a colheita somava 96,5% da área nacional. A Seab/Deral divulgou que a safra de trigo paranaense somou 3,65 milhões de toneladas, queda de 980 mil toneladas na comparação ao potencial produtivo, em decorrência do elevado volume de chuva no estado, por conta do fenômeno climático El Niño deste ano – as precipitações também prejudicaram a qualidade. Apesar disso, a produção ainda foi 4% maior que a da temporada passada, de 3,52 milhões de toneladas, devido à maior área. Entre 24 de novembro e 1º de dezembro, o primeiro vencimento (Dez/23) do trigo Soft Red Winter na CME Group subiu 5,1%, finalizando a US\$ 5,7700/bushel (US\$ 212,01/t) na sexta-feira, 1º. Na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se valorizou 7,1%, a US\$ 6,4500/bushel (US\$ 237,00/t). As altas estão relacionadas ao maior volume exportado pelos EUA, à piora das lavouras da Austrália e à redução da safra da Rússia em 2024.

<> **Laranja:** a oferta de laranjas segue controlada pela alta absorção industrial, o que mantém os preços firmes, mesmo em fim de mês. A variedade pera tem média de R\$ 62,79/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 2,9% em relação à semana anterior. A variedade natal, que registra aumento na oferta, é negociada por R\$ 63,46/cx, avanço de 4,6% no mesmo período. Vale lembrar que os poucos volumes de pera disponíveis estão tendo como destino principal o mercado in natura, sendo enviadas à indústria apenas os refugos do segmento de mesa. Fonte: Cepea. <> **Leite:** o preço médio mensal do leite cru captado por laticínios em outubro teve queda real de 4,3% frente ao mês anterior, chegando a R\$ 1,9675/litro na “Média Brasil” líquida. Trata-se da sexta retração mensal consecutiva no valor pago ao produtor. Em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de out/23), o preço caiu 24,8% no acumulado de 2023 e expressivos 30,4% em um ano (de out/22 a out/23). O movimento de queda, que se iniciou em maio deste ano, continua sendo explicado pela maior disponibilidade interna de lácteos – tanto pelo aumento da produção doméstica quanto pelo crescimento das importações. O Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea registrou alta de 1,4% de agosto para setembro. Desde o início do ano, o avanço na captação chega a 8,4%. Ao mesmo tempo, dados da Secex mostram que, em outubro, as importações aumentaram 26,1% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o volume importado soma 1,8 bilhão de litros em equivalente leite, expressivos 77,4% acima da quantidade do mesmo período de 2022. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Feijão Carioca:** a semana do mercado de feijão carioca se encerra em consonância com o padrão recente de inoperância, caracterizado pela completa ausência de ofertas e compradores. No pós-pregão do dia anterior, observou-se apenas negociações no atacado paulista. Nas regiões produtoras, a tendência foi de uma leve queda nos preços, com lotes sendo comercializados entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00 a saca mais barato em comparação ao início da semana. Conforme os dados mais recentes do Deral, a 1ª safra de feijão para o ciclo 2023/24 no PR apresenta uma área plantada de 113,3 mil hectares, cerca de 2% menor em comparação com a safra anterior. A estimativa da produção total é de 175,5 mil toneladas, aproximadamente 12% inferior ao volume da 1ª safra do ciclo passado, que atingiu 199 mil toneladas. Fonte: Safras&mercado.